

1 Inicia-se ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião como segue:

REUNIÃO PLENÁRIA Nº 313ª	TIPO: (x) ordinária	() extraordinária
DATA: 12/11/2024	MODALIDADE: (x) presencial	() online () mista
LOCAL: COMUS		
ORDEM DO DIA:	SOLICITADO POR:	SEGMENTO:
1. Esclarecimentos de dúvidas com o Sr. Ralf Rest, representante da ACE – Associação Comercial e Empresarial.	COMUS	COMUS
2. Outros.	COMUS	COMUS
3. Informes.		

2 **ATA DA 313ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
3 **SÃO SEBASTIÃO.** Data: 12 de novembro de 2024. Início às 15h e 13min, em primeira chamada, e
4 término às 16h e 20min, modalidade presencial na sala do COMUS. Sr. Sergio, deu início a
5 reunião solicitando que os conselheiros não deixassem a sala de reuniões sem que a presidente
6 ou dirigente da mesa desse o fechamento oficial da reunião. Relembrou que a reunião era gravada
7 para fins de elaboração de atas, conforme a Lei 13709/2018 – LGPD – Lei Geral de Proteção de
8 Dados Pessoais. Conforme a Resolução nº 435 de 10 de maio de 2012 as funções como membro
9 do Conselho Municipal de Saúde são consideradas de relevância pública, sendo assim fica
10 garantida a dispensa do trabalho sem prejuízo para conselheiro para fins de justificativa junto aos
11 órgãos, Entidades competentes e Instituições. O Conselho Municipal de Saúde emitirá declaração
12 de participação aos membros durante o período das reuniões, orientações, capacitações e outras
13 atividades específicas. Justificativa de ausência: Bernardina – motivos de saúde, Tatiane – motivos
14 pessoais.

15 **Expediente:**

16 **1- Aprovação da seguinte ata:** 311ª (Tricentésima Décima Primeira) Reunião Ordinária COMUS
17 realizada no dia 10/09/2024. Aprovada por unanimidade.

18 **2- DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS: Ofícios Expedidos:** Of. 129/2024/Ralf Reste –
19 Convite para a 313ª Reunião Ord. Of. 130/2024/SESAU – Cópia de NF. Of. 131/2024/SESAU –
20 quantidade funcionários HCSS. Of. 132/2024/SESAU – Contrato AFIP. Of. 133/2024/SESAU –
21 cadastro ativo Cigarras. Of. 134/2024/SESAU – cópia NF. Of. 135/2024/SESAU – esclarecimentos
22 NF. Of. 136/2024/SESAU – fatura de locação. Of. 137/2024/SESAU – oftalmo laser. Of.
23 138/2024/SESAU – Chuí. Of. 139/2024/SESAU – Atualização do site Pauta 313ª Reunião Ord.
24 **Ofícios Recebidos:** Of. 289/2024/SESAU – Resposta Of. 119/2024 COMUS. Of.
25 290/2024/SESAU – Resposta Of. 124/2024 COMUS. Of. 291/2024/SESAU – Resposta Of.
26 168/2024 COMUS. Of. 292/2024/SESAU – Resposta Of. 120/2024 COMUS. Of. 293/2024/SESAU
27 – Resposta Of. 122/2024 COMUS. Of. 294/2024/SESAU – Resposta Of. 123/2024 COMUS. Of.
28 295/2024/SESAU – Resposta Of. 118/2024 COMUS. Of. 296/2024/SESAU – Resposta Of.
29 117/2024 COMUS. Of. 297/2024/SESAU – Resposta Of. 121/2024 COMUS.

30 **Resoluções: E-mails recebidos:** Dep. De serviços estratégicos – modelo de termo de
31 referência. Prefeitura municipal – solicitação de declaração de funcionamento do COMUS.
32 **E-mails enviados:** Ralf Reste – Of. 129/2024 COMUS: Convite para 313ª Reunião Ord. SEPLAN –
33 Atualização de site – 313ª Reunião Ord. Biênio 2024/2025 – Pauta 313ª Reunião Ord. Biênio
34 2024/2025- Ata 311ª Reunião Ord.

35 **FMS:** Prestação de Contas HCSS, FSPSS, FOPAG, Empenhos Liquidados, Extratos e Razão

36 Banco Caixa – competência setembro 2024.

37 **1. Esclarecimentos de dúvidas com o Sr. Ralf Reste, representante da ACE - Associação**
38 **Comercial e Empresarial. Sr. Sergio** lembrou que foi aberta a primeira frente com a Secretaria de
39 Educação, com o trabalho pedagógico em Educação no Trânsito, e que a fase 2 seria um trabalho
40 conjunto com o comércio, para discutir quais mecanismos de controle pode ser exercido para
41 melhorar a qualidade de serviço dos motoqueiros para tentar diminuir a incidência de acidentes e
42 abusos no trânsito. **Sr. Ralf Reste** informou ter conversado com o Sr. Fernando Aguiar, presidente
43 da ACE, sobre o que poderia ser feito em colaboração ao combate a incidência de acidentes e
44 abusos no trânsito. Disse existir alguns fatores a serem levados em consideração, como por
45 exemplo a parcela de associados da ACE no ramo de alimentação, que talvez seja os que mais
46 utilizam os serviços de entrega com os motoqueiros, mas que só os associados não apresentam
47 número significativo perto da totalidade no segmento de alimentação do município. Informou ser
48 preciso que isso se estenda aqueles que não são associados, mas que fazem parte do segmento.
49 Pontuou que a maior parte dos serviços de entrega com motoqueiros, que não são associados, está
50 atrelada ao serviço de *aplicativos delivery*, e que muitos não possuem portas abertas, tendo
51 "contratos verbais" com os entregadores que geralmente trabalham como freelancers (diaristas).
52 Sugeriu colocarem-se a disposição para uma campanha "Motoqueiro legal", junto a Educação, para
53 conscientizar os empresários da consequência que está ocorrendo como abuso dos motoqueiros.
54 Sugeriu usar as redes sociais para juntar forças e divulgar essa campanha educativa, alinhando um
55 plano em conjunto com a prefeitura, DETRAF, GCM, Secretaria da Educação e a ACE, para
56 conseguir ter um resultado positivo. **Sra. Marina** questionou se seria sobre uma pressão interna
57 dos motoqueiros para faturar mais ou se é pressão dos *deliverys*. **Sr. Ralf Reste** respondeu acreditar
58 ser por pressão do empresário para que a entrega seja rápida para que o cliente esteja satisfeito, o
59 número de entregas que o motoqueiro consegue atender para aumentar o ganho, e pela idade jovem
60 sendo ineficaz, sendo elementos colaborativos para acidentes. Observou ter visto muitas
61 motos irregulares, sem farol, luz de freio, lanterna, escapamento furado, e em alta velocidade em
62 locais de risco. Disse que a ACE está de portas abertas para colaborar em parceria com o COMUS,
63 prefeitura e Educação. **Sr. Sergio** questionou se seria viável a ideia de cadastro. **Sr. Ralf Reste**
64 respondeu achar ser possível, mas que precisa ver como pode ser operacionalizada, pois de
65 alguma forma, para isso acontecer se faz necessária uma regra de obrigatoriedade, pois existem
66 muitos diaristas sem vínculo com a empresa. Disse que funcionaria se um radar, ou algo do tipo,
67 conseguisse identificar o abuso e informar o estabelecimento. **Sr. Sergio** informou que a ideia não
68 seria punir o estabelecimento, mas sim avisá-lo que o entregador tem cometido excessos, e que se
69 essa notícia começa a se espalhar entre os motoqueiros eles ficarão com medo de ser punidos e não
70 serem contratados. Disse ser uma maneira de coibir o abuso. **Sr. Geilza** disse também haver o
71 risco de o motoqueiro entrar na justiça com danos trabalhistas por causa do cadastro. **Sr. Sergio**
72 respondeu ser um cadastro do comércio e não público. E que o risco de o comércio contratar um
73 motorista abusivo, é dele. **Sr. Ralf Reste** disse que de primeiro momento uma ação de
74 conscientização, levantamento de problema, solução, é o que pode surtir um bom efeito. **Sr. Sergio**
75 disse ser o que está sendo feito com a Educação. **Sr. Ralf Reste** disse ser importante lembrar que,
76 estatisticamente o segmento que mais se envolve em acidentes é o de motoqueiros, porém uma ação
77 mais abrangente pensando efetivamente no condutor motociclista de uma forma geral, é possível
78 fazer uma campanha mais agressiva no intuito de mostrar as consequências dos abusos no
79 trânsito. **Sr. Sergio** pontuou que na maioria das vezes os motoqueiros veem o acidente, mas não
80 se incomodam nem se afetam. Disse pensar que, chegou-se num ponto em que se não coibir
81 punindo, não se tem resultado. **Sr. Ralf Reste** disse acreditar que a fiscalização é uma forma de
82 inibir, que também irá gerar resultado. **Sra. Maria José** sugeriu a criação de um *slogan* para
83 introspecção. Informou que em seu projeto para a Educação tem "Seja gentil, dê passagem!", para
84 que trabalhem isso o tempo todo em todos os aspectos da vida, trabalhando o lúdico e fazendo

85 com que a gentileza gere gentileza. **Sr. Ralf** sugeriu que junte todas as forças para que todos
86 possam aderir a campanha utilizando o mesmo caminho e transmitindo a mesma mensagem. **Sra.**
87 **Viviane** sugeriu a transmissão do slogan em painéis nos postos de gasolinas, para que as pessoas
88 visualizem enquanto abastassem. **Sr. Ralf Reste** complementou dizendo que assim como a tv
89 vanguarda, os postos e telões de comércios são locais de divulgação que também são validos. Mas
90 que em primeiro lugar é preciso ter tudo organizado, pois as ideias estão vindo. **Sr. Girley** sugeriu
91 pensar na conscientização inicial, educação e punição. Relatou ter um índice de acidentes muito
92 grande no período da manhã e tarde, que na maioria das vezes se trata de funcionários públicos, e
93 que por isso seria interessante a conscientização no setor público. Informou que a legislação diz
94 que qualquer pessoa que trabalhe com entrega precisa ser qualificada, e que para isso existe um
95 curso de moto frete. Sugeriu elaborar uma minuta de orientação por parte das empresas, ou ver
96 junto ao Detran a possibilidade do curso de moto frete. **Sr. Sergio** questionou se existe alguma lei
97 municipal que diz que só pode contratar quem possui o curso de moto frete. **Sr. Girley** respondeu
98 que não há essa obrigatoriedade. Existe para conduzir a profissão de entregador com o curso de
99 qualificação profissional. **Sr. Sergio** informou que um dos passos do projeto será o legislativo. **Sra.**
100 **Marina** questionou como atingir a maior parte dos motoboys que não fazem parte da ACE. **Sr. Ralf**
101 **Reste** respondeu que podem ser alcançados por grupos de aplicativos, pois sendo informais ou
102 não, possuem uma organização para trabalhar. **Sra. Maria José** informou que se for trabalhar de
103 forma departamentalização irá demorar muito para chegar num consenso e ajustar as ideias, pois
104 notou que muito pouco avançou por parte da secretaria da educação, pois sua parte tem feito, mas
105 que não teve comunicação. Sugeriu um grupo, entre todos os setores para se conversarem e
106 organizarem as ideias. **Sr. Sergio** informou ser 3 frentes de batalhas abertas e que o ideal seria
107 que elas se conversassem e andassem juntas, e questionou como isso poderia ser feito se tratando
108 da ACE. **Sr. Ralf Reste** respondeu que a ACE pode iniciar com a propagação, mas que é preciso
109 determinar um caminho comum entre as 3 linhas de frente. Informou que a temporada se aproxima,
110 fazendo com que aumentando o fluxo no trânsito e nas entregas por delivery, consequentemente
111 aumentando o número de ocorrências. **Sr. Sergio** sugeriu para próximo passo, convidar um
112 representante do departamento de comunicação para reuniões semanais junto as outras linhas de
113 frente, para elaborarem os próximos passos a serem seguindo e elaborarem a pauta da próxima
114 reunião ordinária. E após reuniões com SEDUC, SESAU e Comunicação, sugeriu convidar o
115 legislativo.

116 2. Outros.

117 **Sr. Monico** informou que na USF do Itatinga II, a abertura é as 07hs com atendimento no piso
118 superior. Relatou que os pacientes que chegam antes do horário de abertura, ficam aguardando do
119 lado de fora, e quando os funcionários abrem as portas da USF, todos correm para pegar senha
120 para serem atendidos. Denunciou que, mesmo com agendamento, o atendimento se dá por ordem
121 de chegada. **Sr. Sergio** informou que a USF trabalha com agendamento prévio, e que não está
122 autorizada a fazer atendimento por ordem de chegada. **Sr. Mônico** afirmou que os atendimentos
123 pré-agendados estão sendo feitos por ordem de chegada, com retirada de senha. Relatou ainda,
124 que pessoas idosas e com mobilidades reduzidas, mesmo que cheguem muito antes do horário,
125 acabam não conseguindo retirar senha, já que a retirada e atendimento ficam no piso superior.
126 **Sr. Sergio** reforçou que o agendamento pode ser feito por ordem de chegada, respeitando
127 prioridade, mas o atendimento deve respeitar o agendamento prévio. Disse que a denúncia em
128 questão será levada para ao diretor da atenção básica, Sr. Paulo Henrique, responsável pela
129 coordenação, para ser avaliado. Pediu uma intimação via ofício para prestação de esclarecimentos
130 na próxima reunião ordinária. **Sr. Monico** informou que pessoas idosas foram fazer exame no
131 período da manhã, e que as atendentes que foram colher os exames, depois de muitas tentativas
132 não conseguiram colher sangue. Disse que muitos acabaram desistiram e alguns colheram na
133 AFIP. **Sr. Sergio** informou que quando os técnicos não conseguem fazer a coleta de sangue por

134 diversas questões como desidratação, diabetes, entre outros; esses pacientes devem ser
 135 orientados a fazer a coleta na AFIP. **Sr. Monico** relatou que os idosos foram furados por diversas
 136 vezes, e sugeriu que os técnicos, ao não conseguirem coletar em até 3 vezes no máximo, já façam
 137 encaminhamento. **Sra. Danila** relatou que teve problema no bairro pontal, disse que levaram uma
 138 idosa para coletar os exames, deram o potinho de coleta de urina e orientaram que poderia ser
 139 coletado no dia seguinte. Foi coletado, levaram de volta, e ao chegarem lá, informaram que não foi
 140 essa a orientação dada. Disse que os exames irão para o laboratório, voltarão como faltante pelo
 141 exame de urina, e a idosa terá que fazer novamente a coleta de sangue. Relatou que foi informada
 142 ainda, que só receberia a explicação sobre a coleta completa de urina e sangue no mesmo dia se
 143 tivesse perguntado. Disse achar um absurdo, pois o paciente deve ser orientado sem que tenha
 144 que perguntar. **Sr. Sergio** informou que faltou orientação prévia a coleta, e que quando foi feito o
 145 preenchimento da folha e foi dito a data para o paciente fazer coleta, ele deveria ter sido orientado.
 146 Disse que o coordenador da atenção básica será intimado para a reunião ordinária, e os dois
 147 questionamentos serão levados a ele para esclarecimentos.
 148 **3. Informes.**

149 Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que será submetida à aprovação na
 150 próxima reunião e assinada pelos membros presentes.

151 **Lista dos presentes que assinam esta ata.**

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE					
1. SEGMENTO DO GOVERNO/PRESTADORES DE SERVIÇOS					
Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
01	Laysa Christina Pires do Nascimento	X		SESAU	ausente
02	Dilmara Oliveira Abreu		X	SESAU	ausente
03	Leticia Henrique Santos	X		SESAU	ausente
04	Carla Brasil de Oliveira		X	SESAU	
05	Fernanda Carolina Souza L. Paluri Cunha	X		SESAU	ausente
06	Mara Cristina Siegrist		X	SESAU	ausente
07	Felipe Manoel Rodrigues Moniz	X		FSPSS	<i>Moniz</i> ausente
08	Willians Alves Santana		X	FSPSS	ausente
09	Ana Maria Batelochi	X		ISCSJ	<i>Batelochi</i> ausente
10	Gustavo Barboni de Freitas		X	ISCSJ	<i>Freitas</i> ausente
2. SEGMENTO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE					
Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
13	Marcus Vinicius Guedes dos Santos	X		SESAU	<i>Guedes</i> ausente
14	Vanderson do Santos		X	SESAU	ausente
15	Carlos Eduardo Mackevinicius	X		FSPSS	ausente
16	Girley Oliveira dos Santos		X	FSPSS	<i>Oliveira</i> ausente
17	Sérgio Luiz Jeremias Júnior	X		AMESSI	<i>Jeremias</i> ausente
18	Fabricio Martins Ferreira		X	AMESSI	ausente
19	Geilza Aparecida da Silva Campos	X		ISC-HCSS	<i>Campos</i> ausente

